



AVALIAÇÃO DO ENSINO NÃO PRESENCIAL 2020

O calendário emergencial definiu datas importantes e eventos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do ensino particularmente relativo à graduação (disponível em: <https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/pleno/2020/deliberacao-029-2020>) que iniciaram na metade de agosto de 2020. Foi definido um período para readequação dos planos de ensino nos formatos pedagógicos propostos pela Deliberação 023/2020 COEPEA, que define as Diretrizes Acadêmicas Gerais para o ensino de graduação durante o período emergencial, com modelos didáticos que poderiam substituir as aulas presenciais tradicionais no momento de ensino remoto ou *online*. Cada coordenação de curso identificou as demandas curriculares e as condições do corpo docente e discente, para compor e recompor o formato mais adequada ao seu processo de retomada de trabalho acadêmico (disponível em: <https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/pleno/2020/deliberacao-023-2020>). Em um trabalho intensivo da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD em conjunto com o Comitê de Graduação – COMGRAD foram realizadas diversas reuniões para auxílio às coordenações de curso, bem como a criação de um grupo no *whatsapp* do COMGRAD para auxiliar a troca de experiências e dinamizar a resolução de problemas que surgiram em função do período emergencial com ensino não presencial. A Diretoria Pedagógica DIPED/PROGRAD lançou o edital de estudantes tutores para auxiliar as coordenações de curso dando apoio nas atividades de ensino e na organização da retomada de estudos da graduação no período emergencial, (<https://www.furg.br/arquivos/Editais/2020/Bolsas-e-estagios/03-07-20-edital-tutoria-prograd-furg.pdf>). Foi realizado período formação docente e discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA FURG e um período de orientação e ajuste de matrículas para os estudantes. Em 14 de setembro de 2020 teve início o período emergencial, retomando as atividades acadêmicas de forma remota do calendário suspenso em 16 de março de 2020.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaborou uma pesquisa de opinião (aplicada no período de 16 de novembro a 6 de dezembro) com o intuito de compreender diversos aspectos da experiência dos docentes e discentes sobre o ensino não presencial em funcionamento na FURG

durante o período emergencial em função da pandemia do COVID-19. Foram avaliados aspectos desde a infraestrutura disponível, passando pelo apoio pedagógico da universidade, o uso das plataformas, entre outros aspectos. O objetivo era que a pesquisa fornecesse indicadores para compreender o que precisava ser melhorado para o segundo semestre do ano letivo 2020, também não presencial. A CPA emitiu um Relatório sobre a Avaliação do Ensino Não Presencial e para análise dos resultados quantitativos, foi feita a determinação do percentual de respostas para cada questão. Para as questões qualitativas foram feitas análises de conteúdo, sendo para a definição das categorias iniciais usou-se um minerador de palavras.

Considerações e Perspectivas da PROGRAD sobre o Relatório da Avaliação do Ensino Não Presencial

A Pró-Reitoria de Graduação analisou o Relatório de Avaliação do Ensino Não Presencial e destaca alguns aspectos relativos aos resultados da pesquisa das atividades acadêmicas não presenciais durante a pandemia.

Foi destacado no relatório que os docentes tiveram maior participação na avaliação do ensino não presencial durante a pandemia, dos 911 docentes aptos a participar, 471 responderam o questionário representando um percentual de 51,7%. O percentual de participação dos estudantes de graduação foi um tanto reduzido, sendo que dos 9.853 estudantes de graduação matriculados em 2020/1, apenas 19,2% participaram da pesquisa (1891 estudantes).

Quanto ao Retorno das atividades e funcionamento do curso:

Questionados quanto ao retorno das aulas, mais de 80% dos estudantes de graduação concordam totalmente ou parcialmente com a afirmativa de que as informações sobre o retorno das aulas, na modalidade não presencial, foram repassadas de forma adequada, o percentual da soma dessas duas opções de resposta cai para 70%, quando questionados sobre a percepção do Plano de Contingência (ações implementadas para enfrentamento da pandemia do Corona vírus) elaborado pela Universidade. A divulgação do retorno das atividades ocorreu por ampla divulgação através da Secretaria de Divulgação da FURG, pela Reitoria e pela PROGRAD em diversas mídias, com realização de *lives* explicativas, transmitidas pelo canal da FURG no *youtube* e *facebook* e no FM Café FURG. Houve participação em rodas de conversa e debate realizados entre a Comissão Acadêmica da PROGRAD (instituída com representantes das Unidades Acadêmicas e campi) e Reitoria com a APROFURG (seção sindical) e Diretório Central dos Estudantes - DCE. Também foi fortemente incentivada à divulgação e esclarecimento sobre o retorno das atividades pelas Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso, através de um trabalho conjunto da PROGRAD e COMGRAD.

O processo de matrícula/ajustes durante o período de pandemia foi considerado como muito bom ou bom por 75% dos estudantes da graduação. Em função do ensino remoto com as

atividades acadêmicas e administrativas suspensas de forma presencial em grande maioria, o sistema acadêmico necessitou de significativas alterações para se adaptar ao período não presencial. O processo de ajuste de matrículas sofreu alterações significativas, passando a ser realizado diretamente no sistema acadêmico (manual para estudantes e coordenação disponível em: (<https://prograd.furg.br/atividades-academicas-no-periodo-emergencial>), bem como a solicitação de matrícula em disciplinas complementares. Anterior ao período emergencial, todo procedimento era realizado presencialmente junto às coordenações de curso, que utilizavam estratégias diversas para proceder aos ajustes e atender as solicitações e demandas de disciplinas complementares. Este novo procedimento foi fundamental para o bom andamento das atividades administrativas dos cursos no momento emergencial, facilitando o procedimento para os estudantes e coordenações de curso.

O Sistema Acadêmico também foi adaptado para que os procedimentos de aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas na FURG e fora da FURG, solicitações de registros de atividades complementares e solicitações de segunda chamada, fossem realizados sem a necessidade de abertura de processo físico na Divisão de Protocolo. O estudante realiza estas solicitações no Sistema Acadêmico, anexando a documentação necessária para cada solicitação (histórico, ementas/planos de ensino das disciplinas cursadas com aprovação, certificados, atestados, comprovantes) e encaminhando para análise da Coordenação de Curso de forma remota.

Foi implementado no Sistema Acadêmico o procedimento de solicitação de Regime Emergencial de Atividades e Estudos – REAE, modalidade especial e excepcional criada pela Del. 023/2020 - COEPEA, que no modelo de ensino não presencial implica em que os estudantes que não tenham condições de acessar os meios digitais a partir de sua residência, tenham a substituição das atividades pedagógicas previstas para o modo remoto (*online*) operacionalizada na modalidade de estudos dirigidos.

No que se refere às bibliotecas e seus serviços, no período de ensino não presencial (bases de dados, busca no ARGO, módulo “meu espaço”, renovação de itens, orientações e esclarecimentos via e-mail, etc..), das opiniões qualitativas, tanto para docentes, quanto para discentes (graduação e pós-graduação), os retornos em sua maioria, foram positivos (muito bom e bom). No entanto, a resposta “sem condições de opinar” foi a de maior ocorrência entre todas as opções e todos os segmentos, isso se deve, provavelmente, pela baixa adesão na utilização dos serviços disponibilizados. Ainda que os canais de comunicação do SiB tenham sido intensificados nesse período (disponíveis em: <https://biblioteca.furg.br/nossos-canais>), a proporção entre os usuários potenciais continua sendo menor em relação aos usuários que de fato utilizam os serviços do SiB.

Quanto à Capacitação e AVA FURG

Pouco mais que a metade dos docentes (51,6%) consideraram que os cursos de capacitação do AVA foram muito bons ou bons. Resultado significativo considerando que o Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA FURG, embora já estivesse em construção, foi implementado no período emergencial e está sendo melhorado em uma construção conjunta para atender a comunidade acadêmica com informações de problemas e ajustes alimentados pelos usuários. Para auxiliar esse processo de melhoria contínua e otimização do AVA FURG foi constituída uma comissão, que fazem parte a Secretaria de Ensino a Distância (SEaD) e as pró-reitorias.

Foram apontadas algumas sugestões de temas para formações pedagógicas, sendo que a mais mencionada foi relativa ao funcionamento e operacionalidade de cada ferramenta do AVA. Neste sentido a Diretoria Pedagógica – DIPED/PROGRAD disponibilizou um catálogo referente ao AVA Formação (disponível em: https://prograd.furg.br/images/AVA_Formacao_Catalogo_1.pdf) e avalia ações e cursos de formações para docentes e discentes, junto a outras pró-reitorias, relativas às demais sugestões tais como avaliação, preparação de materiais assíncronos (vídeos), metodologias de ensino, manutenção da motivação dos estudantes, manutenção da saúde, organização do tempo de trabalho, plataformas e *apps* de mídias sociais para comunicação, ensino híbrido, conduta docente, aulas práticas de forma remota, apoio para estudantes com deficiência e efetivação de estágio. É importante a formação docente, atendendo às necessidades pedagógicas neste período de ensino remoto, através de ações do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP).

No que se refere às bibliotecas, quanto a temáticas consideradas importantes nas futuras formações aos docentes, 0,2% dos respondentes evidenciaram a importância do acesso às bibliotecas digitais. O Sistema de Bibliotecas (SiB), oferece dentre os seus serviços, a formação em bibliotecas digitais, atendimentos individuais ou em grupo em relação às bases de dados (mais informações em: <https://biblioteca.furg.br/referencia-atendimento-ao-usuario>). Além desses serviços, o SiB elaborou uma série de tutoriais para que os usuários pudessem acessar as mais importantes fontes de informação (disponível em: <https://biblioteca.furg.br/tutoriais>).

Quanto à Preparação do Material/Funcionamento das disciplinas

A maioria dos estudantes de graduação apontou estar matriculado em 5 e 6 disciplinas durante o primeiro semestre de 2020. Observa-se neste mesmo período um percentual significativo de estudantes matriculados entre 7 e 9 disciplinas. Esse número expressivo de disciplinas cursadas pelos estudantes de graduação deve estar relacionado ao fato, de que as Diretrizes Acadêmicas Gerais para o ensino de graduação durante o período emergencial (Del. 023/2020 COEPEA), regulamenta que somente as disciplinas de caráter prático ou teórico prático

podem não ser ofertadas. Quase a totalidade das disciplinas teóricas foi ofertada e um número significativo de disciplinas teórico-práticas e práticas foi ofertado com adaptações no seu formato pedagógico. A possibilidade de flexibilização na oferta, bem como quebras de pré-requisitos em situações de não ofertas onde o prejuízo acadêmico dos estudantes no curso fosse evidente, podem justificar a elevada solicitação de disciplinas. Além do fato de não serem cobradas frequência em encontros síncronos, o que possibilita que os estudantes consigam conciliar a nova rotina decorrente do período de pandemia, dividindo equipamentos eletrônicos para acompanhar as atividades das disciplinas, por exemplo.

A maioria dos estudantes de graduação (78%) respondeu não ter trancado nenhuma disciplina no primeiro semestre do período emergencial. Dos que responderam que trancaram disciplinas os motivos mais alegados foram o “acúmulo de atividades acadêmicas”, “Não gostei do formato de funcionamento da disciplina” e outros motivos como “acúmulo de atividades pessoais”. Cerca de 20% dos estudantes que responderam este questionário afirmaram ter realizado trancamento em alguma disciplina e uma parcela pouco significativa realizou o trancamento total. Os números apontados pelos relatórios de trancamentos totais indicam que 619 alunos solicitaram o trancamento total em 2020/1, comparando com o mesmo período no ano letivo de 2019, o número de registros cai para 135. Dentre as solicitações de trancamento total, 42% se referem a solicitações de estudantes ingressantes nos cursos da FURG. Durante o período emergencial, foram permitidos trancamentos totais para ingressantes, trancamentos independentes de restrições (além de dois trancamentos totais ou em disciplinas) e de sistema de matrícula (seriado ou por disciplina), além do período de trancamento não ser contabilizado para jubramento, procedimentos excepcionais regulamentados pela Del. 023/2020 COEPEA. Devem ser montadas estratégias PROGRAD e PRAE juntamente com as Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso para acolhida e inserção dos estudantes ingressantes se houver previsão de início letivo 2021/1 não presencial. É importante destacar que procedimento de solicitação de trancamento parcial (por disciplinas) ou total passou a ser realizado através de procedimento realizado diretamente no Sistema Acadêmico e não mais via abertura de processo na Divisão de Protocolo, possibilitando que o procedimento fosse realizado de forma remota.

Relativo aos desafios na elaboração do material digital dos docentes, 1,1% dos respondentes destacou como desafio o acesso à bibliografia por parte do estudante foi. Nesse sentido, o SiB tem flexibilizado o serviço de empréstimo de itens (livros e outros materiais) aos docentes, sob agendamento (mais informações em: <https://biblioteca.furg.br/emprestimo-reserva-e-renovacao-de-itens?view=article&id=666&catid=2>), além disso, foi disponibilizada uma listagem de bases de dados, de áreas específicas e multidisciplinares, de acesso aberto, ou de acesso restrito à FURG (disponível em: <https://biblioteca.furg.br/bases-de-acesso-temporario>) e assinada a plataforma de e-books multidisciplinares da Pearson (disponível em: <https://biblioteca.furg.br/?view=article&id=565:acesso-a-plataforma-de-e-books-biblioteca->

[virtual-da-pearson&catid=17](#)), de forma a oferecer subsídios ao corpo docente quanto às bibliografias. A DIPED/PROGRAD em conjunto com outras Pró-Reitorias e a SEAD desenvolveram ações e formações pedagógicas, conforme já mencionado.

Mais da metade dos estudantes de graduação consideram a qualidade do material disponibilizado pelos docentes é muito boa ou boa, porém estão sendo avaliadas ações da PROGRAD junto as Unidades Acadêmicas e Coordenações de curso visando sensibilizar os docentes quanto à quantidade de material disponibilizado que foi considerada por cerca de 50% dos estudantes como tendo sido muito elevada. Importante também pensar em ações para auxiliar os docentes organizarem o material de forma a despertar o interesse pelas disciplinas.

O período emergencial implementado no ano letivo 2020, com formato de ensino não presencial, trouxe muitos desafios para os discentes, docentes e para os setores administrativos da Universidade, particularmente no que tange a administração, execução e andamentos dos cursos. O ano de 2021 surge com evolução da pandemia, medidas mais severas de restrição em função da bandeira preta no estado e de acordo com o Decreto nº 55.767 (de 22 de fevereiro de 2021), o Ensino Superior, só pode funcionar de forma remota. As atividades práticas essenciais para conclusão de curso: pesquisa, estágio curricular obrigatório, laboratórios e plantão, podem funcionar de forma presencial seguindo protocolos e liberação do Comitê de Monitoramento do Corona vírus da FURG, destaca-se esse ponto como grande desafio para Pró-Reitoria de Graduação no ano letivo 2021.